

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

a relat	Fonte: Diagio do gole,	ARCc	Class.: 110	
Data: 04.09.00 Pg.:	Data: 02.04.85) 5 .:	

Caiapós tomam garimpo de Maria Bonita, Pará

BELÉM - O garimpo de Maria Bonita, no Pará, foi ocupado ontem de manhã por 200 guerreiros caiapos, que só permitirão o reinício dos trabalhos depois de um acordo com o presidente da Funai e representantes do DNPM, com o testemunho da imprensa. Embora na área haja cinco mil garimpeiros, eles não reagiram quando os índios, pintados para a guerra e armados de arcos, flechas, bordunas e espingardas, se instalaram na pieta de pouso a das, se instalaram na pista de pouso e das, se instalaram na pista de pouso e declararam que os vôos estavam suspensos. Também aceitaram suspender os trabalhos de garimpagem.

Antes mesmo de sairem da aldeia de Gorotire rumo ao garimpo, que fica a 15 quilômetros de distância, separa-

do apenas por uma serra, os índios já haviam avisado o delegado da Funai em Belém que queriam sua presença na área. Ao chegarem ao Maria Bonita, passaram novo aviso por rádio, estabelecendo as condições para aceitarem o reinício da garimpagem.

Querem que a Caixa Econômica

Federal, a compradora única de ouro,

pague os royalties da comunidade referentes aos meses de fevereiro e março. Exigem, porém, que essa taxa – atual-mente de 0,1% sobre as vendas brutas de ouro – seja elevada (embora sem fixar um valor, os indios reivindicaram 1%, o mesmo valor do imposto único sobre minerais). Os caiapós querem também que seja reduzido o número de garimpeiros na área próxima à aldeia Gorotire, para a minimização dos problemas ecológicos, e a demarcação do limite Leste da reserva.

O delegado da Funai, Salomão Santos, e coordenador do projeto ouro do DNPM, José Moura Vilas Boas, aguardaram durante todo o dia autoriaguarda ain dufante todo o dia adoli-zação de Brasilia para viajarem para o garimpo. Mas acabaram transferindo a viagem para o dia seguinte. A CEF suspendeu o pagamento da taxa aos in-dios porque o presidente da Funai, Nelson Marabuto, recusou-se a assinar o termo aditivo ao convênio, já vencido. Nenhuma das fontes soube explicar os motivos dessa recusa.